

5.º CICLO DE SEMINÁRIOS DE
APROFUNDAMENTO EM ADMINISTRAÇÃO,
SUPERVISÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR



CATÓLICA PORTO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

CENTRO DE ESTUDOS EM
DESENVOLVIMENTO HUMANO – CEDH

SERVIÇO DE APOIO À MELHORIA
DAS ESCOLAS – SAME

OS PROFESSORES, A DOCÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Competências Profissionais e Desenvolvimento Docente

Daniela Gonçalves

ESE de Paula Frassinetti; CEDH da Universidade Católica Portuguesa; Colégio Novo da Maia



PAULA
FRASSINETTI



1. Pressupostos – Princípios Pedagógicos
2. Competências Profissionais
3. *Dimensões* do Desenvolvimento profissional
4. Caso prático
 - 4.1. Enfoque Metodológico
 - 4.2. Promoção do Desenvolvimento profissional

1. Pressupostos

A questão central que é hoje colocada não consiste tanto em saber se o “professor conta”, mas, dada a relevância dos bons professores, medida por exemplo pela elevada variação nos efeitos do seu ensino sobre os resultados dos alunos, em saber **como conseguir que um maior número de professores tenha efeitos mais positivos sobre as aprendizagens de todos os alunos** (Gauthier et al., 2013).

1. Pressupostos

"A reforma do ensino só pode ser eficaz se as políticas forem corretamente implementadas. (...) é necessária a instituição de um quadro coeso, **com capacidade suficiente para fazer e interpretar avaliações a todos os níveis do sistema de ensino**. Para que a sua introdução seja bem-sucedida, as inovações no ambiente de aprendizagem devem abordar concretamente **problemas específicos ao nível do ensino e da aprendizagem**".

Education Policy Outlook 2015, OCDE,
disponível em <http://dx.doi.org/10.1787/852022b2-pt>

1. Pressupostos

“E para melhorar a qualidade do ensino ministrado nas escolas, as políticas devem centrar-se na **MUDANÇA DAS PRÁTICAS** na sala de aula, **no EQUILÍBRIO** entre pressão e apoio externos, bem como na definição e prossecução dos **OBJETIVOS** de longo prazo.”

Education Policy Outlook 2015, OCDE,
disponível em <http://dx.doi.org/10.1787/852022b2-pt>

1. Pressupostos

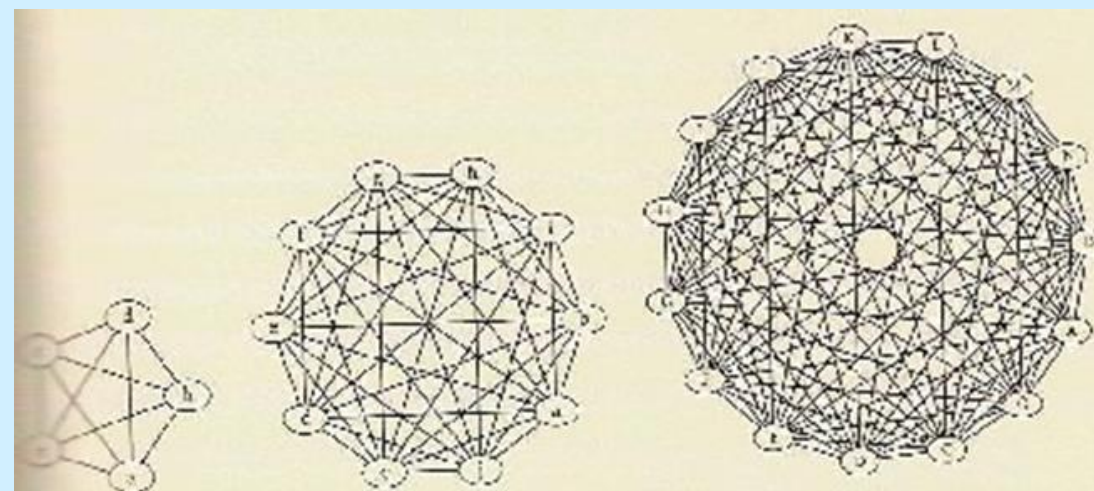
Princípio da Responsabilidade

Questionando desde logo a forma (e os meios) como ensinou e, mais do que isso, de que maneira poderá levar o estudante a alcançar elevados níveis no rendimento escolar.

1. Pressupostos

Princípio da Complexidade

A aprendizagem não é um processo linear e deve ser equacionada numa perspetiva multifacetada, bem distante dos simplismos que caracterizam tanto a escola tradicional como a pedagogia moderna.

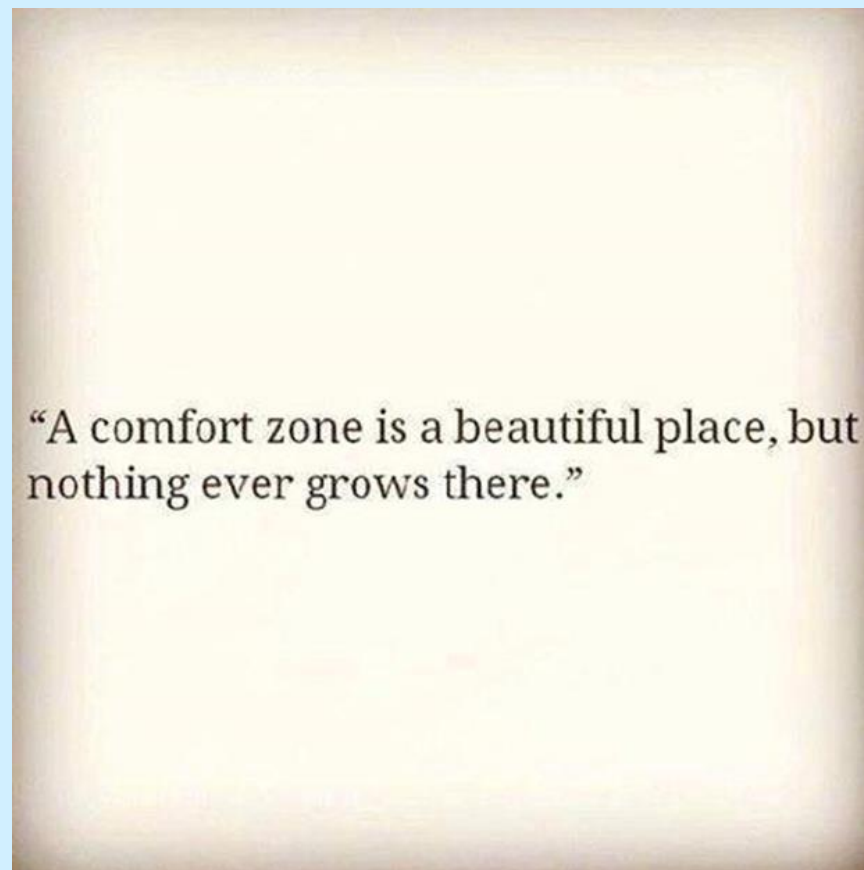


1. Pressupostos

Princípio da Procura Constante

Há sempre uma estratégia diferente para chegar aos alunos.

▪



1. Pressupostos

Princípio da Problemática

Assente em princípios epistemológicos pós-positivistas e em pressupostos próprios de uma pedagogia do conhecimento, tem como seu princípio heurístico a concepção de que educar no contexto da nossa contemporaneidade – marcada pela mudança contínua – **implica a precedência da aprendizagem sobre o saber.**



1. Pressupostos

Princípio da Capacidade Coletiva

Incrementar a capacidade coletiva está no núcleo das estratégias de melhoria, pelo que se deve prestar mais atenção à construção de capacidades coletivas nas escolas, como forma de assim consolidar a colaboração.

Quando os professores trabalham juntos obtêm mais sucesso do que quando trabalham sozinhos.

2. Competências Profissionais

Professor com VISÃO

Crê no ensino e na educação como formas de progresso da humanidade.

Professor com VALORES

O que fica é a nossa ação e não tanto as nossas palavras.

2. Competências Profissionais

Professor adepto do PENSAMENTO CRÍTICO

Educar para as escolhas.

Professor PROATIVO

Nunca desiste de fazer o aluno compreender e chegar aos objetivos.

Perseverança suficiente para avaliar e reavaliar o trabalho do aluno, porque a sua missão não parará até encontrar uma maneira, eventualmente diferenciada, de cada aluno aprender.

2. Competências Profissionais

Professor em constante ATUALIZAÇÃO

Carreira em detrimento de emprego.

Reforça as suas competências, em vários domínios, para que possa captar o mundo e “transmiti-lo” a sucessivas gerações de alunos.

Professor com TATO PEDAGÓGICO

Criar cumplicidades com a turma.

2. Competências Profissionais

Professor com BOAS EXPECTATIVAS

Acreditar profundamente nos nossos talentos e nas nossas qualidades, alinhando-as com o nosso trabalho. Todos os desafios deverão ser confrontados com uma convicção e saber agir com determinação.

Professor COOPERANTE

Coopera com os seus pares com vista a chegar ao objetivo comum: fazer com que os alunos aprendam.

Trabalho em grupo e partilha de informação.

2. Competências Profissionais

Professor MOTIVADOR

Para que o aluno esteja motivado, é sempre necessário que sejam estabelecidos objetivos finais e intermédios e que lhes seja dado feedback dos seus progressos.

Professor PLANEADOR

Planos dinâmicos, críticos e flexíveis.

3. Dimensões Fundamentais do Desenvolvimento profissional

Perante os desafios e exigências colocadas à Escola e para que esta possa contribuir com respostas eficazes e adequadas à complexidade de que estes se revestem, **é imprescindível poder contar com docentes que acreditam, no seu poder e nas suas capacidades de (trans)formação, de (re)criação e de (auto)regulação da sua prática.**

Assumindo o desenvolvimento profissional docente simultaneamente como motor, processo e produto da ação pedagógica, apontamos três dimensões que consideramos centrais nesse desenvolvimento – a **formação**, a **cooperação** e a **avaliação**.

3. Dimensões Fundamentais do Desenvolvimento profissional

FORMAÇÃO

Âmbitos disciplinar, pedagógico, organizacional ou relacional.

Processos de (auto)formação, com percursos mais personalizados e em espaços e tempos individualizados, potenciados pelo acesso praticamente ilimitado a inúmeras fontes de conhecimento.

3. Dimensões Fundamentais do Desenvolvimento profissional

COOPERAÇÃO

A partilha e disseminação que uma postura cooperativa alimenta - tanto de práticas, métodos e recursos educativos, como de experiências, sucessos e inquietações pedagógicas -, são formas de ser e de estar profissionalmente que, se alicerçadas em **processos de problematização, análise, reflexão e negociação de significados, favorecem a emergência de propostas e soluções educativas mais pertinentes e consolidadas**, muitas vezes também dispensando esforços individuais adicionais.

3. Dimensões Fundamentais do Desenvolvimento profissional

AVALIAÇÃO

Uma monitorização sistemática e estruturada das várias dimensões de qualquer atividade docente, e que seja realizada pelo próprio docente, estabelece condições que lhe **garantem uma boa (auto)regulação do seu desempenho e, essencialmente, que lhe fornece sugestões preciosas para a melhoria do seu exercício profissional.**

3. Dimensões Fundamentais do Desenvolvimento profissional

AVALIAÇÃO

Contrariando a noção mais generalizada de avaliação (por muitos considerada de contornos claramente discriminatórios e intenções pouco claras), esta “avaliação construtiva”, problematizada e refletida pelo próprio docente e a partir da sua própria ação pedagógica é, não temos dúvida, garantia “sine qua non” da sua **emancipação e afirmação profissional e pessoal e, por consequência, do seu desenvolvimento profissional.**

4. Caso Prático

Comunidades de prática

É pela conjunção destes pressupostos – **interesse, comunidade e práticas** – que se constitui uma CoP.



4. Caso Prático

- A comunidade de prática TDSECP encontra-se ancorada na **LMS MOODLE**.
- **Organizada em tópicos**, a plataforma inclui um espaço de carácter essencialmente informativo, onde se encontram o sumário do projeto, os recursos desenvolvidos pela equipa para a sua divulgação externa e notícias relacionadas com a divulgação da atividade investigativa em órgãos de comunicação social.

4. Caso Prático

- Em outros tópicos, **de natureza e intenção eminentemente interativas**, onde se estimula a criatividade, a pesquisa e a troca de experiências, características inerentes ao conceito de ambiente emergente, a comunicação entre todos os participantes é realizada em fóruns de discussão permanentemente públicos e acessíveis a todos os elementos da CoP.
- é também nesta área da LMS que se desenvolvem online os **cursos temáticos de formação acreditados** propostos de forma regular e gratuita a todos os participantes.

4.1. Enfoque Metodológico

O que caracteriza um ambiente virtual educacional emergente associa-se aos seguintes paradigmas:

- ✓ **construtivista** (conhecimento em constante mutação)
- ✓ **interacionista** (sujeito/objeto e sujeito/sujeito modificam-se entre si)
- ✓ **sociocultural** (relação do ser com o seu meio social)
- ✓ **transcendente** (ultrapassa os limites de tempo e espaço)

4.1. Enfoque Metodológico

A metodologia de que nos servimos privilegia a **interatividade**, entendida como promotora de processos colaborativos e exigentes quanto à formulação/construção dos problemas, de forma a permitir uma possível (re)construção, que contemple todos os dados pertinentes à sua resolução e respeite as condições dos problemas originais.

O epicentro metodológico coloca-se na **experiência profissional** - aplicabilidade no exercício profissional do docente, com vantagens em todas as áreas de conhecimento e tem, na **tutoria digital**, a assunção aplicável de uma estratégia/instrumento específico.



4.2. Promoção do Desenvolvimento profissional

Ferramenta: Narrativas Profissionais

Como processo de reflexão pedagógica, a narrativa permite ao professor: **compreender causas e consequências da atuação, reconhecer limites pessoais, (re)definir modos de agir e criar novas estratégias num processo de reflexão, investigação e nova reflexão.**

4.2. Promoção do Desenvolvimento profissional

Narrativas Profissionais (*duplo papel*)

- constituem, por parte do seu narrador, uma **oportunidade de organizar e selecionar os dados mais relevantes** (no que constitui já um primeiro nível de interpretação), potenciando a **atribuição de significado(s) à sua prática, avaliando processos e modos de agir.**

4.2. Promoção do Desenvolvimento profissional

Narrativas Profissionais (*duplo papel*)

- narrativas constituem, para quem delas beneficia na qualidade de ouvinte/leitor, **uma oportunidade de confronto com as dúvidas, fracassos, receios, bem como com as conquistas, descobertas e alegrias vivenciadas pelos pares**, potenciando assim a participação e partilha entre profissionais.



4.2. Promoção do Desenvolvimento profissional

A título de ilustração, apresentamos, de seguida, alguns dos indicadores que emergiram da análise das narrativas já partilhadas na CoP e que considerámos sob o ponto de vista do **conhecimento de si próprio**. Centrâmo-nos neste domínio por considerarmos que tornar-se professor corresponde a uma experiência essencialmente humana, ainda que determinada por muitos outros fatores, pelo que os estudos nesta área de formação de professores não poderão deixar de valorizar este domínio do conhecimento.

4.2. Promoção do Desenvolvimento profissional

A consciência das próprias limitações, na identificação dos traços de personalidade que interferem e determinam invariavelmente (ainda que de forma distinta) o ser-se professor constitui uma capacidade indispensável na (re)construção da profissionalidade docente, citando:

«Por vezes falta a “justa medida de Santo Agostinho”, nem demasiado grande, nem demasiado pequeno... Estou a aprender a gerir melhor a impulsividade e a negociar com todos os intervenientes quando surgem problemas... de forma isenta e equilibrada.» (II.1)

tal como, aliás, o constitui a identificação das “forças”:

«[...] competitiva comigo própria... “de nenhum fruto quero apenas a metade...”, como diz o poeta; inquieta... “em busca de coisas novas com olhar transgressor”, “visto a camisola” das instituições – onde leciono e onde aprendo...» (II.1)

4.2. Promoção do Desenvolvimento profissional

e das mudanças que se operam neste processo de aprendizagem de si próprio:

«Estou a “aprender” a ouvir [cada vez] mais antes de falar... para que o entendimento dos factos e das suas verdadeiras razões ocorra dentro de uma postura isenta... cada vez mais refletida e analítica e para que o feedback ocorra de forma construtiva (tenho trabalhado o decálogo do feedback positivo) Imponho-me metas e “desenho” [...] os degraus para vencer os obstáculos num processo de (des)construção e estabelecimento de metas que me permita “afastar as copas das árvores para ver a luz do sol” e avançar... dar o salto... com olhares transgressores.» (II.,1)

4.2. Promoção do Desenvolvimento profissional

Mas este processo de conhecimento de si que promove o desenvolvimento pessoal e profissional não se opera apenas no carácter solitário da reflexão pessoal, antes se vê refletido nas variadas facetas que assume e na sua confrontação com o Outro:

«Na minha perspetiva, a ênfase no desenvolvimento profissional, pessoal e contínuo dá primazia ao crescimento pessoal, a práticas colaborativas e de reflexão baseadas no diálogo e à supervisão horizontal ou entre pares, em que o professor é, ao mesmo tempo, investigador e aprendiz [...]» (I.,1)

4.2. Promoção do Desenvolvimento profissional

É muitas vezes nesse confronto com o Outro que nos interrogamos, que surgem as verdadeiras questões potenciadoras das mudanças que importa fazer, como referia, numa das suas narrativas, uma professora, autoquestionando-se quanto à sua posição face a diferentes perspetivas teorias:

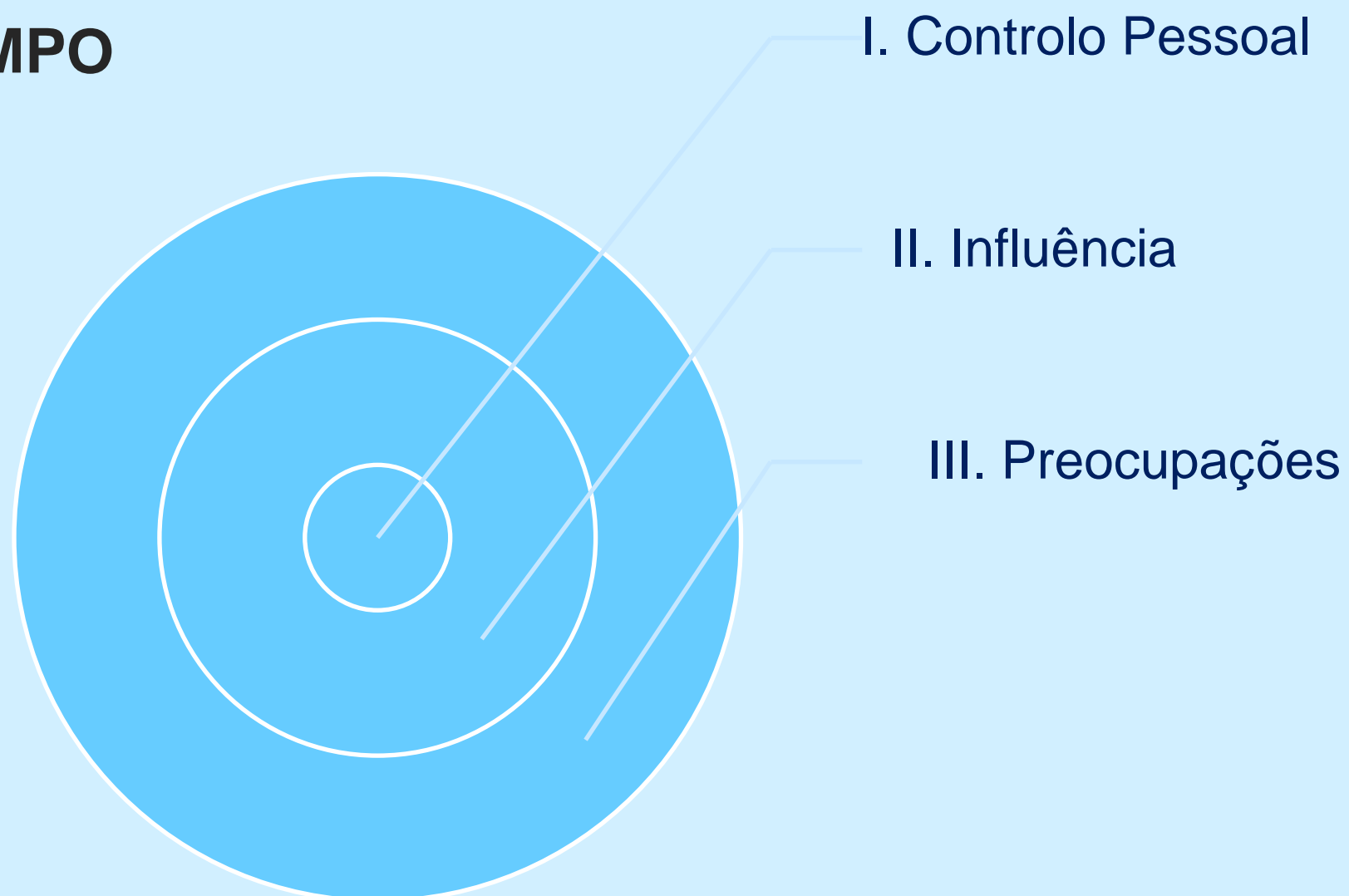
«Não poderia terminar sem deixar de referenciar S. que encara o desenvolvimento profissional como uma nova forma de aprendizagem para a mudança, integrando quatro elementos essenciais: re-instrumentação, remodelação, revitalização e re-imaginação. E eu, onde me situo?» (l., 1)



OS PROFESSORES, A DOCÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

TEMPO

ENERGIA



Stephen Covey



PAULA
FRASSINETTI

5.º CICLO DE SEMINÁRIOS DE
APROFUNDAMENTO EM ADMINISTRAÇÃO,
SUPERVISÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR



CATÓLICA PORTO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

CENTRO DE ESTUDOS EM
DESENVOLVIMENTO HUMANO – CEDH

SERVIÇO DE APOIO À MELHORIA
DAS ESCOLAS – SAME

OS PROFESSORES, A DOCÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Competências Profissionais e Desenvolvimento Docente

Daniela Gonçalves
daniela@esepf.pt



PAULA
FRASSINETTI